Congresso aprova o Orçamento de 2025 com superávit de R\$ 15 bilhões

Texto prevê um superávit de R\$ 15 bilhões, valor superior aos R\$ 3,7 bilhões previstos pelo governo no texto original. Essa sobra, segundo o relator do projeto, veio do ajuste da inflação aplicado ao teto de gastos

e Victoria Azevedo

Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2025 foi aprovado nesta quinta-fei-ra (20) no plenário do Congresso Nacional. A proposta que traz a previsão de re-ceitas e despesas do gover-no federal para este ano foi aprovada em votação simbólica, quando não há con-tabilização de votos no pai-nel. Agora, a peça orçamen-tária vai à sanção.

O texto prevê um superávit de R\$ 15 bilhões, valor superior aos R\$ 3,7 bilhões provides - 1 lhões previstos pelo governo no texto original. Essa sobra, segundo o relator do projeto na Comissão Mista de Orça-mento (CMO), senador Ângelo Coronel (PSD-BA), veio

do ajuste da inflação aplica-

do ao teto de gastos. O resultado só é positivo porque R\$ 44 bilhões destinados ao pagamento de precatórios ficam fora do cálculo do teto de gastos. Do contrário, o Orçamento ficaria negativo.

O Orcamento de 2025 deveria ter sido votado até o fim do ano passado, mas teve a discussão prejudicada pela crise das emendas e pelo pacote de corte de gastos. A votação nesta quinta foi acelerada. Os líderes com assento na comis-são aprovaram a quebra de intervalos, recusaram todos os destaques e votaram o texto final por acordo, com

poucas intervenções.

A sessão conjunta do
Congresso convocada na quarta pelo senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) começou pouco depois das 15h. A votação terminou antes das 18h.

Na CMO, a sessão foi suspensa logo depois das 11h para a apresentação de des-taques por senadores e deputados. Foram apresenta-dos 25 destaques, todos re-jeitados pela comissão. O senador Randolfe Ro-

drigues (PT-AP), líder do governo no Congresso, e governo no Congresso, e o deputado federal Carlos Za-rattini (PT), líder do gover-no na CMO, se reuniram com o relator nesse intervalo para discutir a margem de remanejamento de recursos do Orcamento pelo governo.

Esse percentual define quanto, em relação ao total, a gestão federal pode me-xer sem precisar de autorização do Congresso.

Ángelo Coronel fixou o percentual em 10%. Após acordo, o governo conseguiu 30% de margem de rema-nejamento sobre as verbas discricionárias (aquelas cuja execução não é obrigatória). Estimativa da consultoria da



FOTO: VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

CMO é a de que isso dê ao governo cerca de R\$ 30 bi-

lhões para remanejamento. Segundo a Folha de S.Paulo apurou, a própria minis-tra da SRI (Secretaria de Relações Institucionais), Gleisi Hoffmann, atuou pesso-almente para reverter o pa-tamar estabelecido pelo re-lator. De acordo com relatos, ela acionou o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), além do atu-al chefe da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB).

e líderes partidários.

Nas conversas com o relator e integrantes da CMO, houve um apelo para que fosse dado um voto de confiança à ministra, que está no cargo há menos de duas

PARA ENTENDER

GLEISI RECEBE ELOGIO

do texto, Alcolumbre elogiou o trabalho de Gleisi que. segundo ele, construiu um "entendimento maduro e honesto" com o Congresso

Novo Programa de Aceleração do Crescimento ficou com R\$ 60 bi

PROGRAMAS

Fernanda Brigatti e Victoria Azevedo

O Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) ficou com R\$ 60 bilhões. O acordo fechado durante a discussão do re-latório também abriu margem para que o governo reorganizar até 25% das despesas não obrigatórias den-

pesas não obrigatorias den-tro do programa. No plenário, a destina-ção ao Minha Casa, Minha Vida mudou de nome. No lugar de recursos para a fai-xa 3, o texto final previu re-cursos para "financiamento de operações de crédito reembolsável no âmbito do programa".

O relatório de Ângelo Co-

oreiatorio de Angelo Co-ronel traz a previsão de R\$ 18,1 bilhões para a fai-xa 3 do Minha Casa, Minha Vida, e de R\$ 3,6 bilhões para o Vale-Gás.

PÉDEMEIA

Para o programa Pé-de-Meia, a proposta orçamentária manteve a previsão de R\$ 1 bilhão, seguindo os remanejamentos envia-dos pelo Ministério do Planeiamento.

Ao apresentar seu relató-rio à Comissão Mista de Or-çamento na manhã desta quinta-feira, Ângelo Coronel disse que com o ajuste da inflação no teto (a regra considera o IPCA e cresci-mento real), o governo poderia cobrir o gasto total do Pé-de-Meia em 2025, esti-mado em R\$ 12 bilhões.

O valor citado pelo senador considerava a margem 10% que o governo poderia remanejar no orçamento, que acabou elevada a 30%.

Um dos acordos costurados pelo governo prevê o envio em 60 dias de um projeto de alteração do Orcamento com a dotação do valor necessário para ban-car o Pé-de-Meia até o fim do ano. A inclusão dessas



Gleisi Hoffmann foi elogiada pelos acordos construídos

despesas na peça orçamen-tária foi determinada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que deu ao go-verno, em fevereiro, 120 dias para ajustar o texto.

FARMÁCIA POPULAR

O relatório também pre-vê R\$ 4,2 bilhões para o Farmácia Popular e outros R\$ 4,2 bilhões para bolsas da Capes. O programa Bol-sa Família, que teve um cor-te de R\$ 7,8 bilhões ficou com um orçamento final de R\$ 160 bilhões.

O piso de investimentos ficou em R\$ 89,4 bilhões, mais do que os R\$ 74,3 bilhões previstos pelo proje-to do governo. O ajuste, se-gundo o relator, decorre da regra do teto de gastos, que fixa o piso de investimentos em 0.6% do PIB do ano cor rente, estimado em R\$ 12,4 trilhões.

EMENDAS

O relatório final apresen-tado nesta quinta considera R\$ 50,3 bilhões para emendas parlamentares. Nas semanas que antecederam a finalização do texto, a dis-tribuição de R\$ 11,5 bilhões de emendas de comissão estava no pacote do que os líderes do governo e a mi-nistra Gleisi Hoffmann, da Secretaria de Relações Institucionais, precisaram ne-gociar para que o votação caminhasse.

ACORDO

Como a Folha de S.Paulo mostrou, Gleisi costurou um acordo com Hugo Motta e Davi Alcolumbre para destravar a votação do Orçamento. O acerto passou pelo compromisso de Gleisi com o pagamento de emendas parlamentares de 2024 e a apresentação de um cronograma de execução desses recursos

Também de acordo com relatos de pessoas que acompanharam as negociações, o governo acertou o pagamento de R\$ 360 mi-lhões em emendas para os parlamentares com assenpariamentares com assen-to na CMO até o próximo dia 15 de abril. Os valores variam de R\$ 3 milhões a R\$ 8 milhões por congres-sista a depender do posto que cada um desempenhou

na comissão.

Alcolumbre participou do encerramento da votado encerramento da votação do Orçamento na sessão da CMO nesta quinta. Em seu discurso, após
a aprovação da proposta, Ângelo Coronel citou
acordos numa fala que
foi interpretada por parlamentares como um relamentares como um recado a integrantes do governo: "Ninguém é obriga-do a dar a palavra. Mas se der, deve ser cumprida, pois o mundo é redondo. Não sei para quem vai [esta mensagem], mas al-guém vai entender", disse.

AVISOS, ATAS E EDITAIS

PARA

PARA EDITAL DE CONVOCAÇÃO



METETURA MUNICIPAL DE ABAETET EXTRATO DE REGISTRO DE PRECOS MASTRATIVO Nº 2025/9204-001-SEMEC. O Mandre de Abaetet Extrativo Nº 2025/9204-001-SEMEC. O Mandre de Abaetet Extr

Paradesco

EDITAL DE LELAO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - REDENÇÃO/PA

Sergis VIBA lavore de Treita, inclusivo fisicial inscritos à ILISSO 390 et 316, fast suber, straine do presente fisital, qual deutamente anterizado pel-Basco Bantosos.

Sergis VIBA lavore de Treita, inclusivo fisicial inscritos à ILISSO 390 et 31, fast suber, straine do presente fisital, qual deutamente anterizado pel-Basco Bantosos.

Local da realização (o Helios sedos realizados ran modifilados ed mile attente do set de clasivos fisicial, avenue fisital destruction anterior de la realizados.

Local da realização (o Helios sedos realizados ran modifilados ed mile attente do set de clasivos fisicial, avenue fisital de la realizado (o Helios sedos realizados en realizados en realizados en la realizado en Pelados (o Realizados en la realizado en la realizados en